

# Dudu Nicácio - De Boeira

tom: C

Aos que dizem que sou um à toa  
 Morrem de inveja da minha vida boa  
 Da tranquilidade que Deus abençoa  
 Fiquem sabendo que eu não vou mudar  
 Não jogo no lixo o meu tempo nobre  
 Vivo pro que penso, não há quem me cobre  
 Eu ainda acredito que uma vida pobre  
 É a que se perde sem se notar  
 Mas podem dizer que faço corpo mole, preguiçoso  
 Cheio de bole bole, malicioso  
 Não há quem me enrole

Com a dureza fiz um trato dela me deixar  
 Eu sou, eu sou  
 Eu sou é madeira de lei  
 Ninguém pode cortar  
 Na malandragem levo a vida numa flauta  
 Tenho nota certa para toda pauta  
 Qualquer motivo basta pra me inspirar  
 Eu sou, eu sou  
 Eu sou é madeira de lei  
 Ninguém pode cortar  
 [Final] Ab Fm Bb7 C

## Acordes

